



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 87/86

Aos 08 (oito) dias do mês de Agosto de 1986 (mil novecentos e oitenta e seis) as 19 (dezenove) horas esteve reunida em sessão ordinária a Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, sob a Presidência do Vereador Carlos Dante, que contou com a presença de 08 (oito) Vereadores comforme consta no livro de presenças. Não se fez presente o Vereador José Francisco, por motivo de Saúde. Ao declarar abertos os trabalhos, o Presidente determinou ao 2º secretário para que fizesse a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem emendas. Logo foi lido a ata da sessão solene que também foi aprovada. EXPEIDIENTE: Foi lido as correspondências recebidas e expedidas. ORDEM DO DIA: Foi apresentado o Projeto (digo) Decreto Legislativo nº 18/86 que regulamenta os vencimentos dos Vereadores para o restante de 1986, que foi aprovado por unanimidade. Foi apresentado o balancete do mês de Junho de 1986. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: CORCIO HENZ: Saudou aos colegas e lamentou a ausência do colega José Francisco, que se encontra enfermo, e solicitou aos colegas para que no 2º semestre ocorra como no primeiro. Solicitou estudos da Administração para que fosse construído uma praça de lazer junto a Comunidade do Passo de Estrela e outra na Villa Celia, para que as crianças possam desfrutar um pouco de alegria. Falou quanto ao aterro de São Miguel a Picada Nova, e disse que ainda continua esperando a resposta da Prefeita. Disse ter falado antes da sessão com o Presidente da casa a respeito de uma reunião com a Polícia Civil e Brigada Militar, e salientou que os presidentes de comunidades e proprietários de estabelecimento de diverções estão confusos no que diz respeito ao Policiamento. Falou quanto a coligação PDT PDS e abordou uma declaração da Prefeita pela imprensa onde falou que sem dúvida votaria em Aldo Pinto, candidato do PDT. Para Corcio, é lá vota com o PDT, porque seu partido não tem candidato. SERGIO FELDEN: Saudou aos companheiros, lamentou a ausência do colega José Francisco, e parabenizou o colega Oscar Lenz que foi tão criticado pelos companheiros de seu partido, quando fez a aliança com o PDS. Solicitou envio de ofício, ao responsável pelo serviço Militar que isentou Cruzeiro do Sul do serviço Militar Solicitou através de ofício, para que a Administração tome providências urgentes, na rua São José devido o perigo constante com o movimento, colocando um quebra-molas ou sinalização mais rigorosa. ROQUE SCHMIDT: Saudou aos colegas, e lamentou a ausência do colega José Francisco. Falou que está ainda esperando para que a Administração faça que seus pedidos solicitados, sejam concluídos como o trecho de estrada na vila Celia desde Marino Gregory até o matador Zart, a estrada do Chardong e atrás da casa do morro. Falou que este fim de semana uma Família pobre residente em Picada São Gabriel, teve sua casa totalmente destruída pelo fogueando apenas com os pertences do corpo. O fogo se originou com a explosão de um tubo de gás. Morava na casa a família de Valmor Eckert, com duas crianças pequenas e agora somente com a roupa do corpo. Solicitou para que o reporter Paulo Rogério noticiasse em seu programa, um apelo para a população de Cruzeiro para que quem tiver algo para doar para esta família



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

Continuação

mentou a ausencia do colega José Francisco e desejou que tivessem mais uma jornada de bom trabalho. Solicitou através de officio, para que a Administração collocasse um abrigo na entrada de Linha Primavera, outro na entrada de Hugo Stein, e outro na divisa de Cruzeiro e Lajeado, na rua que vai a São Bento. Falou no cordão que foi puchado na rua Emilio Traeter / Sobrinho e solicitou que tão logo fosse feito a calçada, devido o movimento ali existente. Disse que apoucos dias era solicitado para que o Povo não plantasse soja e sim mais milho, mas nem começou o plantio e a semente já está preocupando, talvez o Municipio possa interver como no ano passado conseguindo semente para a agricultura pois nem com dinheiro a gente vai conseguir sementes. MILTON LEIBENS: Saudou aos colegas e disse ter escutado atentamente ao pronunciamento do colega Oscar, e falou que realmente a semente é uma questão preocupante, pois teve em contato com a Emater para a implantação de umas micro unindades experimentais, e para de conseguir semente de feijão deve vim de fora pois na região não se encontra semente de feijão e o preço chega a 15.00 (quinze cruzados) o kilo quando deveria existir semente abaixo do preço, para isentivar o agricultor a plantar mais. Falou que apos a ultima sessão da Câmara, quando o Vereador Arivaldo comentava sobre os problemas que tem acontecido em bailes onde a resposta tanto da policia Civil como da Brigada Militar, foi de falta de material Humano para suprir este problema serio, fui faser uma visita ao delegado de Policia, onde ele me deu uma sugestão onde se encaixa com a proposta que o colega Corcio apresentou, pois deveria ser criada uma guarda Municipal onde poderia ser paga pela Prefeitura Municipal, e donos de salão. Corcio falou que na maior das veses o pessoal se queicha que solicita a brigada e eles não comparecem para atender ao chamado. Disse que lhe chamou atensão escutando o noticioso de Cruzeiro onde apareceu um observador politico desconhecido que não se identificou onde comentava sobre o estouro do pacote economico. Uma pena que esta pessoa não disse seu nome para todo aquele povo que mesmo sabendo que existe problemas dentro do pacote mas que tem dado uma estabilidade ao povo Brasileiro. Pois não deveria ser misturado problemas com relação a politica com problemas economicos. ARIVALDO LENHARDT: Saudou os colegas, e lamentou a ausencia do colega José Francisco. Disse ter telefonado para a agrosseres quanto a solicitação de semente de milho, e a resposta foi negativa, pois não existe semente. Somente nos resta apelar para semente importada. Arivaldo falou que nunca se posicionou contra nem a favor do pacote pois tem muita coisa boa e deu muita tranquilidade mas um grande erro cometido, é que foi negociado com as multi-nacionais. Pois já temos falta de remedios, sal, onde estão nos segurando e o Governo não bota a mão no grande sempre estora no pequeno como o aumento da gasolina estora naqueles que trabalha. Quanto ao problema de saibro, disse apos a ultima sessão esteve na saibreira e verificou que o Municipio fez um grande negocio, pois estive lá novamente e verifiquei que existe novamente uma montanha de material para ser retirado novamente. Disse ter olhado a ponte em Sampaio e está nos seus ultimos retoques para ser concretada, e segundo Arivaldo, será a maior ponte dentro do Municipio. Falou que o DAER vai liberar uma verba para a construção da ponte sobre o arroio das lavadeiras muito solicitada pelos colegas Vereadores. Milton



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

Continuação.

falou que era para ser começado no início deste ano, e já estamos no segundo semestre e nada. Dante falou que o Daer vai fazer o projeto, mas os recursos serão do Município. Solicitou a colocação de lâmpadas na entrada que vai até a fábrica de calçados Strassburger. Dante falou que está projetado pois somente falta a rede baixa. Agradeceu a Administração por ter atendido seus pedidos feito pessoalmente. ANICETO JANESCH: Saudou aos colegas e visitantes presentes. Solicitou através de ofício, agradecimento a Prefeita por ter atendido solicitação de cedência por mais trinta dias da cancha de esportes sem onus. Disse ter vindo a pouco tempo do hospital onde trazia uma denúncia onde uma filha de um agricultor está internada desde segunda-feira, com os papéis em dia, e o agricultor é um grande contribuidor ao fundo rural e não consegue a baixa pelo inamps. Para Aniceto, o agricultor deveria criar uma meia dúzia de gato e deixar correr por conta pois quem não produz nada tem o direito. Agradeceu ao secretário de estradas pelo pedido que foi atendido em São Rafael, e solicitou para que fosse levado um saibro na Sociedade São Rafael. Disse que uma boa notícia chegou a Cruzeiro referente aos reservistas que não precisarão servir o quartel no próximo ano, pois se entende que Cruzeiro é um Município muito agrícola, e pelo que se vê veio um pedido à Administração da Strassburger solicitando 20 empregados, e nem no interior se consegue e está melhorando o problema de emprego. Referente ao pronunciamento do colega Milton quanto ao pacote eu acho que está um pouco confuso e torço para que de certo, pois estão tapando o sol com a peneira pois não acredito que este compulsório vai retornar pois considero um aumento, como nos supermercados as mercadorias vem com outro nome e batizados pela segunda vez e o aumento continua. Só para ter uma ideia, o que não aumenta está faltando. Referente ao problema de Policiamento, está se vendo pela imprensa a greve dos Delegados, e então pergunto onde o nosso Governo que deixa o Povo a merce dos bandidos enquanto um delegado deve parar para pedir uma migalha de aumento. Milton falou que seria bom se o Governador Jair Soares poderia atender todo mundo mas o que ele não quer é deixar uma bomba para o próximo Governador que vai assumir, mas não podemos se queixar do Governador, pois Cruzeiro recebeu muita coisa. Aniceto falou que concorda, mas em primeiro lugar, a segurança do povo. CARLOS DANTE: Saudou aos colegas imprensa e visitantes desejando para que o ano de 86 se encerre embora as eleições para Governador Deputados e Senadores vamos procurar nós quatro partidos se entender a nível de Município. Para Dante vai aver muita flauta pela coligação mas como falou o colega Sergio, quero ver aqueles criticaram a coligação para a composição da mesa o que vão dizer agora pois a ligação começou em Cruzeiro e para a defesa do Rio Grande. Pois tivemos um ex Ministro da agricultura que assinava algo e logo atraso um outro desassinava, então não sei o que ele vai dizer para o agricultor e pequarista. Coitado do Governador que vai assumir à Rio Grande o Município de Cruzeiro pede uma verba para eletrificação rural de 400.000.00 (quatrocentos mil cruzados) e a resposta é que somente temos verbas para o nordeste enquanto que o rio Grande fica. Não adiantou o Governador mudar de partido porque seguiu na mesma, pois até de bonbacha e sem botas é um gaúcho que não está pilchado. Quanto ao pacote acho que tem muita coisa boa, mas este compulsório que veio aí, é para enterrar o pobre cada vez mais. Falou quanto a ponte do Arroio São /



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

Continuação

os pois pedir verbas para o estado e governo Federal não adianta pois o /
custo aproximado está estimado em cerca de 500.000.00 (quinhentos mil cru-
zados). Solicitou para que fosse lido os documentos existentes quanto ao /
caso da saibreira que gerou polemica. Para Corcio não foi necessario a lei-
tura da documentação, pois se ouve negociação deveria ter passado pela Câ-
mara de Vereadores. Dante falou que os Vereadores devem fiscalizar o traba-
lho da Administração e não somente criticar. E como não avia mais nada pa-
ra ser tratado, o Presidente deu por encerrada a presente sessão e convoca
os Vereadores para a proxima sessãõ dia 22 de Agosto as 19 horas.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL EM
08 DE AGOSTO DE 1986.

José Francisco de Azevedo
JOSÉ FRANCISCO DE AZEVEDO
Secretário

Carlos Dante
CARLOS DANTE
Presidente